

Gabeira aceita a escolha de Bisol para chapa de Lula

Em alusão à provável escolha do Senador José Paulo Bisol (PSDB-RS) para candidato a Vice da chapa da Frente Brasil Popular, o pré-candidato do PV, Fernando Gabeira, disse ontem no Rio que "se for para desmilingüir uma Frente que deveria estar unida", prefere não ser candidato. A declaração foi feita sob aplausos, em discurso que fechou a caminhada do candidato do PT a Presidente, Luís Inácio Lula da Silva, pela Avenida Rio Branco, que contou com a presença de mais de cinco mil pessoas.

— Queremos fazer uma campanha da década de 90. O que importa é que estamos com vocês — disse Gabeira.

Antes da caminhada, que saiu da Candelária, o jornalista dissera que a questão da candidatura a Vice ainda será examinada pelo Diretório Nacional do PT, mas admitira que a tendência pelo nome de Bisol parecia consolidada. Neste caso, ressaltara, o PV examinará a questão "com tranqüilidade", mas é improvável que deixe a Frente, segundo Gabeira. Lembrou, porém, que existe um veto do

PSB e do PC do B à candidatura do Senador gaúcho e que o PV não fora convidado para a reunião onde Bisol fora lançado.

Lula, no entanto, afirmou ao chegar, pouco antes das 17h30m, que a questão ainda não está decidida, e só o será por consenso na Frente, com a presença de todos os partidos. Em virtude do mau tempo em Curitiba, o candidato não pôde chegar a tempo de participar do programa "Encontro com a imprensa", na Rádio JB. Ainda mais rouco que de costume, e do alto do carro de som, Lula comandou a caminhada, das 17h30m até 18h45m, quando a multidão chegou à Cinelândia. Durante o percurso fez alguns pronunciamentos, como na esquina com Rua Sete de Setembro, quando afirmou:

— Agora parece haver um acordo entre a Rede Globo e o PSDB, para apoio a Mário Covas, como já fez com o Collor. Collor é político da pior escória. Quando muitos companheiros que aqui estão apanhavam da Polícia antes da anistia, ele recebia, de mão beijada dos militares, a Prefeitura de Maceió.